



# DERRAME PERICÁRDICO MACIÇO ASSOCIADO AO HIPOTIREOIDISMO: UM RELATO DE CASO

Rebecca Shaiane Soares Nunes Rivoredo<sup>1</sup>; Raimundo Benício de Vasconcelos Neto<sup>2</sup>; Coautor Roberta Cristiane Oliveira da Silva<sup>3</sup>; Orisman Martins de Souza Rocha Filho<sup>4</sup>; Fernanda Gabry Scazuza Gomes de Souza<sup>5</sup>

1. Centro Universitário São Lucas/ Afya (UNISL)<sup>1,2,3,4,5</sup>

## Introdução/Fundamentos

O hipotireoidismo é caracterizado por disfunção na glândula tireoide que gera deficiência na produção de hormônios necessários para o controle do metabolismo (triiodotironina - T3 e tiroxina - T4). A principal causa desta condição relaciona-se a tireoidite de Hashimoto, doença autoimune que acomete principalmente mulheres. O impacto na taxa metabólica basal pode repercutir no aparelho cardiovascular desencadeando disfunções hemodinâmicas e maior predisposição à aterosclerose. Assim, a ausência de tratamento pode culminar em manifestações como derrame pericárdico, o qual está presente em cerca de 5% dos casos na literatura atual.

## Objetivos

Relatar um caso de derrame pericárdico maciço decorrente de hipotireoidismo não tratado.

## Métodos

Os dados abordados foram obtidos através de análise de prontuário e registro fotográfico de exames.

## Descrição do Caso

Mulher, 64 anos, procurou pronto atendimento queixando-se de dispneia, ortopneia e dispneia paroxística noturna, com 10 dias de evolução e piora há 96 horas da admissão. Relatava doença tireoidiana há 5 anos não acompanhada por especialista. Ao exame físico apresentava-se em regular estado geral, sem alterações de sinais vitais, exceto pela diminuição de frequência cardíaca (55 BPM). Tireoide aumentada difusamente a palpação, sem nodulações e aparelho respiratório com murmúrio diminuído em bases bilateralmente. Aparelho cardiovascular com bulhas rítmicas, hipofonéticas em dois tempos, sem sopros e presença de turgência jugular. Realizou eletrocardiograma a admissão que evidenciou bradicardia sinusal e baixa amplitude difusa de QRS, além de tomografia de tórax com pequeno derrame pleural bilateral + importante derrame pericárdico.

Foi submetida a ecocardiograma transtorácico evidenciando função sistólica do ventrículo esquerdo preservada e derrame pericárdico maciço sem sinais de tamponamento. Exames de função tireoidiana com TSH: 62, T4 livre: 0,07 concluindo o diagnóstico de hipotireoidismo. Devido estabilidade clínica manteve-se conduta conversadora em relação ao derrame pericárdico e iniciado levotiroxina. Paciente evoluiu com melhora e recebeu alta para seguimento ambulatorial após 1 semana.

## Conclusões/Considerações Finais

A associação entre hipotireoidismo e derrame pericárdico maciço é rara, visto que o acúmulo de líquido na cavidade pericárdica ocorre lentamente, porém, a ausência de tratamento propicia tal ocorrência. Assim, é fundamental o diagnóstico desta associação, intervenção no quadro clínico momentâneo e tratamento para o hipotireoidismo, evitando complicações.

## Referências Bibliográficas

1. OLIVEIRA, Vanessa; MALDONADO, Rafael Resende. Hipotireoidismo e Hipertireoidismo—Uma breve revisão sobre as disfunções tireoidianas. *Interciência & Sociedade*, v. 3, n. 2, 2014.
2. UDOVIC, Maja et al. Hypothyroidism and the heart. *Methodist DeBakey cardiovascular journal*, v. 13, n. 2, p. 55, 2017.
3. PUFFAL, Júlia et al. Efeitos do exercício sobre os hormônios tireoideanos. 2008